

¹ Professora e Coordenadora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Estácio do Pantanal. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Estácio do Pantanal. Especialista pela Universidade Metropolitana. Coordenadora do projeto de extensão acadêmica “Anjos da Odonto”. E-mail: kruger.carla@estacio.br

A inserção dos acadêmicos de Odontologia nas clínicas representa um momento de transição essencial, porém desafiador, na formação. Ao deixar o ambiente pré-clínico e assumir o contato direto com o paciente, muitos estudantes vivenciam insegurança, ansiedade e dificuldades técnicas que podem comprometer tanto o processo de aprendizagem quanto a qualidade do atendimento prestado. Diante desse cenário, o Projeto Anjos da Odonto foi criado com o objetivo de fornecer suporte pedagógico e emocional aos alunos ingressantes nas clínicas, por meio da tutoria realizada por veteranos do 10º semestre. O problema central que orienta o projeto é: de que forma a tutoria entre pares pode auxiliar na adaptação de estudantes iniciantes às práticas clínicas de Odontologia? O tema está alinhado à necessidade de repensar metodologias de apoio e integração acadêmica, buscando favorecer a segurança dos alunos, a qualidade do ensino e a humanização no cuidado odontológico. Entre os objetivos do projeto, destacam-se: proporcionar acolhimento aos acadêmicos iniciantes nas clínicas, promover a integração entre diferentes semestres do curso, desenvolver competências técnicas e socioemocionais nos discentes e favorecer um ambiente colaborativo de ensino-aprendizagem. O referencial teórico fundamenta-se em Vygotsky (1991), que aponta a importância da interação social no processo de aprendizagem, destacando o papel do “outro mais experiente” na mediação do conhecimento. No contexto da saúde, a tutoria entre pares tem sido apontada como estratégia eficaz para o desenvolvimento de competências clínicas e para a redução da ansiedade entre iniciantes (TURKELSON; KEPPLER, 2019). Além disso, Freire (1996) reforça que a educação libertadora é construída na coletividade, no diálogo e no apoio mútuo. A metodologia adotada no projeto é de caráter pedagógico e qualitativo, com participação de discentes do 10º semestre como tutores (“anjos”) dos alunos iniciantes nas clínicas odontológicas. Os veteranos acompanharam os colegas em seus primeiros atendimentos, auxiliando em procedimentos, organização do fluxo clínico e suporte emocional. A coleta de dados ocorreu por meio de observação participante, relatos espontâneos e aplicação de questionários avaliativos ao final das atividades. Os resultados parciais demonstram impacto positivo na adaptação dos ingressantes. Relatos apontaram aumento da autoconfiança, melhor compreensão da dinâmica clínica e diminuição da ansiedade nos primeiros atendimentos. Os veteranos, por sua vez, relataram satisfação em contribuir para a formação dos colegas, além de desenvolverem habilidades de liderança e comunicação. A integração entre os semestres fortaleceu vínculos e estimulou uma cultura de cooperação no ambiente acadêmico. Conclui-se que o Projeto Anjos da Odonto se configura como uma prática inovadora e de relevância pedagógica, ao possibilitar a construção coletiva do conhecimento e ao humanizar a transição para a clínica odontológica. Os resultados obtidos até o momento indicam que a tutoria entre pares é uma estratégia eficaz para a formação acadêmica, pois beneficia tanto os iniciantes quanto os veteranos, promovendo segurança, empatia e senso de pertencimento. A continuidade do projeto é recomendada, com vistas à sua consolidação como prática permanente no curso de Odontologia.

Palavras-chave: Tutoria entre pares; Prática clínica; Odontologia; Ensino-aprendizagem; Integração acadêmica.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

TURKELSON, C. L.; KEPPLER, K. J. **Peer mentoring in health professions education: Benefits for mentors and mentees**. Journal of Nursing Education, v. 58, n. 1, p. 44-50, 2019.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.